DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

7 ANOS

SEXTA-FEIRA,
16 de outubro de 2026

Ano VII - Edição 1906 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

Manhã | Tarde | Noite
Máx 32 | Mín 23

WEBSITE

SETOR DE BIOENERGIA MOVIMENTA R$ 586,6 MI EM SALÁRIOS E IMPULSIONA ECONOMIA

EM MATO GROSSO | A expansão da Inpasa em Sinop acompanha o avanço da indústria de etanol de milho em Mato Grosso, setor que movimentou R$ 586,6 milhões em salários em 2025. O valor corresponde a 9% de toda a massa salarial paga pela indústria mato-grossense.

Página -4

DIVULGAÇÃO



ASSESSORIA

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R$ 136,15
Sorriso	R$ 136,20
Lucas R. Verde	R$ 136,40
Nova Mutum	R$ 136,50
Rondonópolis	R$ 143,30

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R$ 46,20
Sorriso	R$ 46,70
Lucas R. Verde	R$ 46,40
Nova Mutum	R$ 46,10
Rondonópolis	R$ 51,30

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop
Arroz Sequeiro Cultivar
Primavera R$ 103,50

Sorriso
Arroz Sequeiro Cultivar
Primavera R$ 103,50

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá	R$ 127,83
Sorriso	R$ 127,02
Lucas R. Verde	R$ 127,29
Nova Mutum	R$ 127,67
Rondonópolis	R$ 129,17

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R$ 343,83
Nova Mutum	R$ 346,00
Rondonópolis	R$ 345,50

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica	R$ 911,41

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
+0,64%
5,0605

Bovespa
-0,18 %
206.505,98

Euro
+1,11%
R$ 5,6720

Selic	Salário mínimo
(13.75 % a.a)	R$ 1.621,00

NOVA DIVISÃO DE IMPOSTOS PREOCUPA OS MUNICÍPIOS

A reforma tributária impõe a Mato Grosso o desafio de proteger receitas em um modelo que passará a privilegiar o local de consumo, em vez de concentrar a arrecadação na origem da produção.

Página 3



SENADO APROVA



Fim da escala 6x1 e redução da jornada de trabalho

Em uma decisão histórica, o plenário do Senado Federal aprovou), em votação em dois turnos, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 221/2019, que põe fim à escala 6x1 de trabalho, aquela em que o empregado trabalha seis dias por um de folga na semana.

Página 5

DE SINOP

Jornalista lança obra "O Indolente"

DIVULGAÇÃO



O jornalista e escritor Wellinton Cunha, lançou seu primeiro romance de ficção, "O Indolente", obra que acompanha a trajetória de um jovem publicitário que vê sua rotina desmoronar justamente no dia do próprio aniversário. Com humor ácido, melancolia e situações absurdas, o livro aborda os desafios da vida de um jovem adulto.

Página 5



Editorial

Indústria estagnada

Se há um setor símbolo dos desajustes históricos da economia brasileira, esse certamente é o industrial. Não apenas seu desempenho tem sido fraco neste ano como a história recente da indústria nacional é de evidente estagnação. Desde janeiro de 2002, a atividade como um todo cresceu apenas 13,8%. A extrativa teve resultado muito melhor, 55,7%, e a de transformação, meros 10%.

Com a divulgação pelo IBGE dos números de agosto da produção regional, observam-se ainda mais as disparidades do país. O vigor da indústria extrativa fez com que os estados com forte presença de commodities mostrassem as melhores taxas de expansão.

Pará e Goiás são exemplos disso. No primeiro, que se destaca em mineração, houve alta de 119,2% no período, e no segundo, com o hub industrial de Anápolis e vigor do agro, de 107%. O contraste com os estados de pior desempenho é enorme. Ceará e Bahia, com indústrias mais tradicionais, registraram quedas de, respectivamente, 8,6% e 7,4%. Mas a comparação com 2002 é enganosa, pois incorpora o forte ciclo econômico da primeira década do século. Quando comparamos com a média de 2011, o resultado piora. O recuo do setor nesse período é de 13,3%, e mesmo os estados mais prósperos, Pará e Goiás, apresentam números bem mais modestos (18,7% e 27%, respectivamente). As commodities, como se diz, podem muito, mas não podem tudo.

Analisando os dados da Organização para o Desenvolvimento Industrial da ONU, vemos que, de 2011 até julho deste ano, o Brasil teve queda de 14%, enquanto a mediana de 68 países apresentou alta de 27%. Os únicos setores em que conseguimos ir melhor do que o padrão mundial são papel e celulose, coque e refino de petróleo. Em alguns segmentos, a lacuna é estonteante.

A indústria de eletrônicos e computadores caiu 40% no Brasil, por exemplo, enquanto cresceu 51% na média mundial.

Gargalos históricos em infraestrutura e tendência protecionista ajudam a explicar parte importante da nossa industrialização. Richard Baldwin, do IMD Business School, tem sido um prolífico estudioso do assunto e mostrado como a aproximação de países mais pobres a países mais ricos ajuda a aumentar a participação da indústria nos primeiros.

Acordos comerciais, como o que finalizamos com a União Europeia, serão um caminho para aumentar a produtividade, assim como a reforma tributária, que tende a penalizar menos o setor. Por fim, o tão esperado ajuste fiscal ajudaria a reduzir os juros.

> "Acordos comerciais, como o que finalizamos com a União Europeia, serão um caminho para aumentar a produtividade, assim como a reforma tributária, que tende a penalizar menos o setor"



IMAGEM DO DIA

Foto: Assessoria



Dois motoristas, um deles identificado como Milton Batista Godoi, 51 anos, morreram em uma batida entre dois veículos de carga que pegaram fogo no km 540 da BR-364, em Rosário Oeste, quarta (14). A pista foi totalmente interditada para o atendimento da ocorrência. Segundo a Nova Rota, um dos veículos transportava mudas de plantas. O outro estava carregado com o que aparenta ser milho, e parte da carga ficou espalhada pela pista. Os dois caminhões pegaram fogo com o impacto. Inicialmente, a concessionária informou que um dos veículos envolvidos era um caminhão-tanque. Em uma atualização, a empresa corrigiu a informação e confirmou que não houve envolvimento de veículo desse tipo.



SINTONIA COM PIVETTA

O ex-secretário de Estado de Fazenda Rogério Gallo, que coordena o grupo de estudos da reforma administrativa do governador Otaviano Pivetta (Republicanos), admitiu a possibilidade de integrar o primeiro escalão da nova gestão. "É possível, não vou descartar. Há uma relação minha com o governador de profundo respeito, de compartilhamento de ideias. Essa sintonia com certeza nos aproxima e eu vou contribuir", afirmou. Gallo, no entanto, ressaltou que ainda não recebeu convite oficial e que a definição sobre seu futuro no Governo cabe a Pivetta. "Eu só não consigo dizer exatamente em qual posição eu devo jogar. Acho que essa é uma pergunta que o governador deve responder nos próximos dias", completou.

PESO DO AGRO

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi, defendeu que Mato Grosso volte a comandar o Ministério da Agricultura em um eventual governo de Flávio Bolsonaro e endossou os nomes do senador eleito Mauro Mendes e do empresário Odílio Balbinotti Filho. "Não podemos perder uma cadeira importante no ministério, sendo que Mato Grosso é campeão de produção, ajuda a balança comercial, tem uma representatividade muito forte", afirmou. Max disse que apoiaria qualquer indicado do Estado. "Espero que nós possamos ter ou Odílio ou o Mauro assumindo o Ministério", declarou.

RANKING NACIONAL

O governador Otaviano Pivetta doou R$ 678 mil para sua própria campanha à reeleição. Ele ocupa a quarta posição entre aqueles que doaram para si mesmos no país, segundo a Justiça Eleitoral, e ultrapassa os R$ 650 mil destinados pelo escritor e ex-candidato à Presidência Augusto Cury, quinto colocado na relação. A lista de doadores é liderada por Gelson Merisio, que disputou o governo de Santa Catarina, com R$ 1,15 milhão; e do veterinário Wilson Grassi Junior, que concorreu à Presidência, com R$ 1,07 milhão; o advogado Kiko Caputo, que disputou o governo do Distrito Federal, com R$ 705,5 mil.

Coluna Tecnologia

CEO da Microsoft diz que IA precisa de freio controlado por humanos



Satya Nadella, presidente do conselho e CEO da Microsoft, defendeu em uma publicação no X neste sábado (10) que sistemas avançados de inteligência artificial (IA) tenham mecanismos de contenção e um botão de emergência controlado por humanos. A proposta prevê que pessoas autorizadas possam interromper ou desligar um modelo durante a execução de uma tarefa, como parte de uma estrutura de segurança para tecnologias capazes de acessar dados sensíveis e realizar operações importantes.

O executivo argumenta que empresas não devem depender apenas das garantias oferecidas pelos desenvolvedores de IA. Em vez disso, precisam estabelecer limites de acesso, monitorar as ações dos modelos e manter controles externos que permitam intervir quando necessário. As recomendações foram apresentadas em meio a alertas de executivos e pesquisadores sobre os riscos associados ao avanço da tecnologia e à insuficiência de mecanismos de segurança.

Na publicação, Satya Nadella afirma que os modelos atuais não permitem compreender completamente como determinadas respostas e comportamentos são produzidos. Segundo ele, diferentemente dos softwares tradicionais, nem sempre é possível relacionar as ações de um modelo a entradas específicas dos dados de treinamento ou a configurações dos parâmetros internos.

O CEO defende que sistemas de IA sejam tratados como possíveis riscos internos às organizações, não necessariamente por serem maliciosos, mas porque podem cometer erros ou ser comprometidos quando têm acesso a recursos importantes. A abordagem proposta prevê a separação entre o modelo e a estrutura responsável por organizar sua execução, além da definição externa das ações que ele pode realizar. Nadella também afirma que os controles de segurança não devem ficar sob responsabilidade do próprio modelo. Na avaliação do executivo, as organizações precisam ter autonomia para determinar quais informações podem ser acessadas e quais operações podem ser executadas, sem permitir que a IA altere ou contorne as regras estabelecidas.

O executivo apresentou uma série de princípios para orientar o desenvolvimento e a operação de sistemas avançados. A lista inclui a utilização de modelos diferentes para tarefas importantes, o registro verificável das ações realizadas e a realização contínua de testes que contemplem falhas, ataques e situações extremas.

Outro ponto é a auditabilidade independente. Para Satya Nadella, a validação de um sistema não deve depender exclusivamente da mesma inteligência artificial que está sendo avaliada. A proposta também prevê que cada ação relevante deixe registros legíveis por humanos e protegidos contra alterações, permitindo reconstruir como determinado resultado foi alcançado.

O princípio de contenção estabelece que as empresas devem partir do pressuposto de que um modelo pode estar comprometido. Por isso, uma pessoa autorizada precisa conseguir pausar ou desligar o sistema durante uma tarefa. Nadella acrescenta que modelos mais avançados exigirão tecnologias de contenção mais sofisticadas, que deverão ser padronizadas. A lista inclui ainda a divulgação rápida de incidentes às partes afetadas. Quando um sistema falhar ou for comprometido, as organizações deverão informar o ocorrido, explicar quais mecanismos de controle falharam e compartilhar aprendizados que ajudem a prevenir novos problemas.

As declarações de Satya Nadella ocorrem em meio a discussões sobre a velocidade de desenvolvimento da inteligência artificial e a necessidade de ampliar as medidas de segurança. Entre os nomes que já se manifestaram sobre o tema estão Bill Gates, cofundador da Microsoft, Dario Amodei, CEO da Anthropic, Sam Altman, CEO da OpenAI, e Elon Musk, CEO da SpaceX.

Em setembro, Amodei defendeu uma desaceleração no desenvolvimento de sistemas avançados de IA. Segundo as informações reunidas pela CNBC, a proposta recebeu apoio de Altman e Musk. Pesquisadores também manifestaram preocupação com os riscos da tecnologia e com a capacidade das empresas de manter o controle sobre seus modelos.

Do piso ao descanso digno



CELSO SILVA DOS SANTOS

Do piso salarial ao descanso digno, passando por equipes adequadamente dimensionadas, segurança e boas condições de trabalho, estamos falando de direitos que se complementam

Trabalhar na Enfermagem é conhecer de perto uma rotina de muita responsabilidade. Estamos ao lado dos pacientes durante todo o cuidado, em plantões que exigem atenção permanente, preparo técnico, equilíbrio emocional e disposição física. Por isso, quando falamos em valorização da Enfermagem, não podemos falar apenas de reconhecimento. Precisamos falar de direitos — e, principalmente, do cumprimento deles.

A criação do piso salarial nacional foi uma conquista histórica da categoria. A Lei nº 14.434/2022 estabeleceu o piso de R$ 4.750 para enfermeiros, com o equivalente a 70% desse valor para técnicos de enfermagem e 50% para auxiliares e parteiras. Mas ter uma lei não encerra a luta. O que precisamos é garantir que esse direito seja efetivamente respeitado e que chegue aos profissionais. Em Mato Grosso, como em outras partes do país, ainda existem questionamentos e relatos relacionados à aplicação do piso. É justamente por isso que precisamos continuar atentos. Uma conquista dessa dimensão não pode permanecer sujeita a interpretações que, na prática, façam o trabalhador receber menos do que lhe é devido. O piso precisa significar segurança e valorização para quem está na ponta. Mas salário digno é uma parte das condições necessárias para exercer a profissão.

Quem trabalha na assistência sabe o impacto de uma equipe insuficiente. Quando faltam profissionais, aumenta a sobrecarga sobre quem permanece no plantão. São mais pacientes para atender, menos tempo para cada cuidado e maior desgaste físico e emocional. O dimensionamento adequado das equipes não interessa somente aos trabalhadores: ele está diretamente relacionado à segurança e à qualidade da assistência prestada à população.

Condições dignas de trabalho envolvem estrutura, materiais e equipamentos adequados, segurança, respeito às jornadas e ambientes que permitam ao profissional desempenhar suas funções sem colocar a própria saúde em risco. Não podemos naturalizar a exaustão como se ela fizesse parte da profissão. Cuidar de pessoas exige condições para cuidar. E existe outro direito que ainda precisa ser mais conhecido e, principalmente, cumprido: o descanso digno. Desde 2023, a Lei nº 14.602 determina que instituições de saúde públicas e privadas ofereçam aos profissionais de Enfermagem condições adequadas de repouso durante o horário de trabalho. A própria legislação estabelece que esses espaços devem ser destinados especificamente ao descanso, ser arejados, contar com mobiliário adequado, conforto térmico e acústico, instalações sanitárias e dimensão compatível com o número de profissionais em serviço.

Isso não é luxo. Não é privilégio. E não deveria depender da boa vontade de uma instituição. É direito. Depois de horas cuidando, medicando, acompanhando pacientes, respondendo a intercorrências e lidando com situações que muitas vezes envolvem dor e sofrimento, ter um espaço adequado para o período de repouso é uma questão de dignidade profissional. É, inclusive, uma forma de proteger a qualidade do cuidado prestado.

Como técnico de enfermagem, acredito que nossa categoria precisa conhecer seus direitos, defendê-los e cobrar para que sejam respeitados. Não podemos aceitar que aquilo que foi conquistado por lei permaneça distante da realidade de parte dos profissionais. Do piso salarial ao descanso digno, passando por equipes adequadamente dimensionadas, segurança e boas condições de trabalho, estamos falando de direitos que se complementam. Valorizar a Enfermagem é garantir que quem passa a vida cuidando das pessoas possa trabalhar com remuneração justa, estrutura, segurança, respeito e dignidade. Direito conquistado precisa ser direito cumprido.

CELSO SILVA DOS SANTOS É TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ATUA HÁ 18 ANOS NA SAÚDE EM MATO GROSSO

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT
O Jornal diário do Mato Grosso

DIARIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10

Diário do Estado de Mato Grosso
SINOP
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442
CUIABÁ
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral
Carlos Oliveira
Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves
Editor de Política
Clemerson Mendes
Diagramação e Artes
Thiago Stovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000
OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS
Sinop - R$ 600,00 anual
Outras cidades - R$ 800,00 anual
www.diariodoestadomt.com.br

Divisão de impostos preocupa municípios

REFORMA TRIBUTÁRIA. Sefaz alerta municípios para arrecadação que servirá de base na transição

CLEMERSON SM

A reforma tributária impõe a Mato Grosso o desafio de proteger receitas em um modelo que passará a privilegiar o local de consumo, em vez de concentrar a arrecadação na origem da produção. Em encontro técnico realizado nesta semana, no Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), o secretário de Fazenda, Fábio Pimenta, alertou que as decisões tomadas pelos municípios em 2026 poderão repercutir por décadas na distribuição de recursos públicos. O calendário é decisivo porque a arrecadação registrada entre 2019 e 2026 servirá de referência para amenizar perdas durante a transição do sistema tributário.

A orientação da Secretaria de Fazenda é que as prefeituras aprimorem a cobrança de tributos próprios e evitem deixar receitas potenciais fora dos cofres públicos. "A receita dos próximos 50 anos começa a ser definida agora", afirmou.

A preocupação decorre da mudança estrutural na tributação sobre o consumo. O ICMS, de competência estadual, e o ISS, municipal, serão gradualmente substituídos pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), cuja distribuição seguirá, entre outros fatores, o destino do consumo. Para uma economia fortemente apoiada na produção agropecuária e industrial, a alteração pode reduzir a participação relativa de Mato Grosso na repartição das receitas.

Segundo o secretário, a perda estimada para o Estado poderá alcançar R$ 10 bilhões ao final do período de transição. A dimensão do impacto também preocupa as prefeituras, sobretudo as de pequeno porte, que dependem de transferências para financiar serviços públicos e manter a estrutura administrativa.

O novo rateio da parcela estadual do IBS destinada aos municípios prevê distribuição de 80% dos recursos conforme a população.

Outros 10% serão vinculados a indicadores de aprendizagem e equidade educacional, enquanto 5% considerarão critérios ambientais e os 5% restantes serão divididos igualmente entre as cidades.

A fórmula preocupa representantes do Estado e dos municípios. Procurador estadual e ex-secretário de Fazenda, Rogério Gallo defendeu mudanças nos critérios de repartição e ressaltou que qualquer revisão dependerá de articulação política no Congresso Nacional. "Um dos caminhos seria exatamente fazer essa revisão dos critérios de distribuição do IBS", declarou Gallo.

A preparação das administrações municipais também envolve uma frente técnica coordenada pela Sefaz em parceria com a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM). Um comitê regional reúne especialistas para integrar sistemas tributários, produzir estudos e simular os efeitos da reforma sobre as receitas locais.

FOTO: FLÁVIO COSTA



TCE defende mobilização de prefeitos para reduzir perdas

EMENDAS JUDICIALIZADAS

MDB vai à Justiça contra poder sobre emendas na AL

DA REPORTAGEM

A destinação de emendas parlamentares de deputados que deixaram seus mandatos virou alvo de uma disputa judicial em Mato Grosso. O diretório estadual do MDB acionou o Tribunal de Justiça (TJMT) para contestar a regra que concentra nas mãos do presidente da Assembleia Legislativa a gestão desses recursos, sem estabelecer limites expressos para eventuais mudanças na destinação original.

A ação questiona o alcance da competência atribuída ao chefe do Legislativo em casos de parlamentares que encerraram ou perderam o mandato, renunciaram ou morreram. Para o partido, a administração dos valores deve se restringir a procedimentos operacionais, sem abrir espaço para decisões discricionárias sobre beneficiários e objetos das emendas.

Na avaliação da sigla, a legislação estadual deixou uma lacuna ao retirar uma garantia que preservava expressamente a alocação orçamentária original. O ponto central da controvérsia está no artigo 5º, parágrafo 3º, da Lei Estadual nº 10.587/2017, alterada posteriormente. Em 2018, a Lei nº 10.782 estabeleceu que a gestão deveria respeitar integralmente a destinação orçamentária de origem. Essa ressalva, porém, foi retirada na reformulação legislativa de 2021.

A redação atualmente contestada prevê que o presidente da Assembleia faça "a gestão plena das mesmas de forma centralizada". Para o MDB, a mudança ampliou a margem de interpretação da norma e pode permitir que escolhas orçamentárias feitas pelos deputados sejam modificadas sem critérios objetivos.

Em caráter liminar, o partido pede que o TJMT impeça interpretações da lei que autorizem o presidente da Casa a modificar unilateralmente o beneficiário, o objeto ou a destinação das emendas. A medida pretende evitar eventuais redirecionamentos até que o Tribunal examine o mérito da ação. A proposta é impedir que a gestão centralizada se converta em poder para redefinir prioridades por conveniência política.

FOTO: ASSESSORIA



Partido questiona gestão de recursos de deputados fora do mandato

FEZ O MESMO...

Mauro apoia cortes de gastos e dá autonomia a Pivetta

DA REPORTAGEM

A política de contenção de despesas adotada por Mauro Mendes (União) durante sua passagem pelo governo de Mato Grosso deve servir de referência para a nova etapa da administração estadual. Senador eleito, ele considerou natural a decisão de Otaviano Pivetta (Republicanos) de promover cortes na reta final da atual gestão e no início do mandato previsto para janeiro de 2027.

A manifestação reforça o alinhamento entre os dois políticos, que estiveram juntos na condução do Executivo estadual. Mauro deixou o governo em março deste ano para disputar o Senado e sustenta que o controle das contas públicas foi decisivo para ampliar a capacidade de investimento do Estado. "Eu passei o governo inteiro apertando o cinto e fazendo cortes. É natural ele fazer isso", afirmou.

Por trás da defesa do ajuste fiscal está a avaliação de que a redução de despesas correntes pode abrir espaço no orçamento para obras e outras iniciativas públicas. O ex-governador atribui a essa combinação parte dos resultados alcançados durante os sete anos e três meses em que comandou o Estado. "Durante sete anos fiz movimentos de apertar o cinto, segurar despesas, aumentar receitas e garantir dinheiro para investimentos", declarou.

Na avaliação dele, a estratégia contribuiu para o que classificou como o maior ciclo de investimentos da história de MT, ao considerar um período de 8 anos.

A continuidade dessa orientação, entretanto, não significa que Mauro pretenda participar diretamente das decisões administrativas do próximo mandato. Principal avalista político da reeleição de Pivetta, o senador eleito defendeu que o governador tenha liberdade para estabelecer prioridades e conduzir a máquina pública segundo seus próprios critérios.

FOTO: ASSESSORIA

BUSCA POR ESCLARECIMENTO

CPI investiga suspeita de favorecimento à mulher de secretário estadual de Saúde

DA REPORTAGEM

A CPI da Saúde da Assembleia Legislativa de Mato Grosso investiga uma denúncia de suposto favorecimento à esposa do secretário estadual de Saúde, Juliano Melo. O presidente da comissão, deputado Wilson Santos (PSD), anunciou que recorrerá à Justiça para obrigar o gestor a prestar depoimento, após sucessivos adiamentos da oitiva.

A suspeita envolve uma empresária do setor da saúde e remonta a meados de 2019, quando Juliano assumiu o cargo de secretário adjunto.

A comissão busca esclarecer se houve tratamento privilegiado em decisões administrativas da pasta e por que o secretário ainda não compareceu para prestar esclarecimentos. "Nós recebemos uma denúncia de que a esposa dele tem recebido tratamento privilegiado desde que o marido assumiu na condição de secretário adjunto", afirmou.

Segundo o parlamentar, será encaminhado um pedido ao desembargador Marcos Machado, responsável pelo caso, para determinar a presença do secretário na CPI. Enquanto a comissão pressiona pela oitiva de Juliano, o ex-secretário Gilberto Figueiredo compareceu aos deputados e dispensou o direito constitucional de permanecer em silêncio. Ele negou irregularidades e contestou a forma como a investigação vem tratando a figura conhecida como "mulher da SES".

Gilberto acusou Wilson de misoginia ao questionar a expressão utilizada nas apurações. Para o ex-gestor, a referência generalizada desrespeita as servidoras da Secretaria de Estado de Saúde. "A SES tem 6.573 servidores. Destes, deputado, 4.194 são mulheres", declarou. Ele classificou as funcionárias como "guerreiras, determinadas, trabalhadoras" e afirmou ser injusto associar a expressão a possíveis práticas irregulares sem comprovação.

FOTO: ASSESSORIA



WS promete recorrer à Justiça para ouvir secretário



Senador eleito vê ajuste fiscal como continuidade de sua gestão

AGRICULTURA

Cotação do dia: 14/10/2026

SOJA	Porto dos Gaúchos	R$/sc 135,70
MILHO	Porto dos Gaúchos	R$/sc 44,30
ALGODÃO	Itiquira	R$/@ 128,68

FONTE:IMEA

PECUÁRIA

Cotação do dia: 14/10/2026

BOI	Colniza	R$/@ 335,25
VACA	Torixoréu	R$/@ 319,80
LEITE	Noroeste	R$/l 2,09

FONTE:IMEA

CONJUNTURA ECONÔMICA

Cotação do dia: 30/09/2026

Cesta Básica	Cuiabá	R$ 911,41
VBP MT	Mato Grosso	R$ bi 211,83
Emp. Agro	Mato Grosso	449.409

FONTE:IMEA

Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar
5,0605 +0,64%	5,0441 +0,69%	5,2266 +0,21%	5,6720 +1,11%	1,1195 1,1195

Mega-Sena Concurso 3070: 19 27 29 43 54 60

Quina Concurso 7142: 05 33 34 48 58

Bolsa de Valores | BVSP Bovespa IND

Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação
206.505,98	31,35 bi	207.220,81	203.463,77	-0,18 %

Setor de bioenergia movimenta R$ 586,6 mi em salários e impulsiona economia

MATO GROSSO. Indústrias fortalecem a cadeia produtiva e contribuem para a geração de empregos e investimentos no estado

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A expansão da Inpasa em Sinop acompanha o avanço da indústria de etanol de milho em Mato Grosso, setor que movimentou R$ 586,6 milhões em salários em 2025. O valor corresponde a 9% de toda a massa salarial paga pela indústria mato-grossense. Além disso, a cadeia de bioenergia, que reúne atividades ligadas ao processamento de cana-de-açúcar e milho, está associada a mais de 151 mil postos de trabalho diretos, indiretos e induzidos no estado.

Os dados fazem parte de um levantamento do Observatório de Mato Grosso, ligado ao Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), em parceria com o Sindicato das Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (Bioind-MT). O estudo dimensiona a importância econômica das usinas para além da produção de combustíveis, considerando também os efeitos sobre o mercado de trabalho e outras atividades que dependem da cadeia industrial.

Em Sinop, a Inpasa é um dos principais exemplos dessa expansão. A unidade integra o segmento de produção de etanol a partir de cereais e está entre os empreendimentos que ajudam a ampliar a capacidade industrial do estado. Em junho de 2026, a empresa anunciou uma captação de R$ 1 bilhão para financiar parte de um projeto de expansão estimado em R$ 1,64 bilhão na unidade sinopense, com previsão de implantação de duas novas plantas de etanol de cereais.

EMPREGOS INDUSTRIAIS

O levantamento mostra que o número de empregos formais na produção de biocombustíveis e açúcar cresceu 87% em Mato Grosso entre 2019 e 2025. No mesmo período, os demais segmentos industriais registraram aumento de 34%, evidenciando o ritmo de expansão da atividade.

Somente em 2025, as unidades industriais do setor empregavam formalmente 10.760 trabalhadores, o equivalente a 5,3% de todos os empregos formais da indústria estadual.

Quando são considerados os efeitos indiretos e induzidos sobre outros segmentos econômicos, como transporte, comércio e prestação de serviços, a estimativa ultrapassa 151 mil postos de trabalho relacionados à bioenergia.

Atualmente, Mato Grosso conta com 19 usinas em operação, distribuídas por 17 municípios. Juntas, elas produziram 7,3 bilhões de litros de etanol na safra 2025/2026, a partir do processamento de cana-de-açúcar e milho.

PRESENÇA INDUSTRIAL

Desde 2017, quando entrou em operação a primeira usina dedicada à produção de etanol de milho no estado, o setor acumulou R$ 27 bilhões em investimentos. A expansão continua: três novas unidades estão em construção e outras duas passam por ampliações, com aproximadamente R$ 6,8 bilhões em investimentos em andamento.

Para o presidente do Bioind-MT, José Fernando Mazuca Filho, a distribuição das usinas pelo território mato-grossense fortalece as economias locais, aproxima a indústria das regiões produtoras e amplia as oportunidades de negócios.

O impacto pode ser observado também em municípios menores. Em Alto Taquari, cerca de 90% dos empregos industriais formais estão ligados à fabricação de etanol e açúcar. Em Nova Olímpia, essa participação chega a 85%, com aproximadamente três mil pessoas trabalhando diretamente no setor de bioenergia.

Em Tapurah, onde uma usina de etanol de milho começou a operar em outubro de 2025, os efeitos alcançaram o comércio local. Segundo Flávio Anderson Breitenbach, presidente da Associação Comercial e Empresarial do município, a instalação da indústria movimentou setores como aluguéis, mercados e serviços, que registraram incremento de aproximadamente 30% nas vendas, conforme seu relato.

CENÁRIO DE DESAFIOS

Apesar dos investimentos e do crescimento do emprego, o setor enfrenta desafios relacionados aos custos de produção, aos juros elevados e à volatilidade dos preços das commodities.

Segundo Mazuca, em alguns momentos as margens das indústrias ficam muito apertadas ou até negativas, uma situação que exige cautela na condução dos negócios.

Mesmo diante desse cenário, a cadeia de bioenergia continua investindo e buscando competitividade. A ampliação das unidades, o processamento de matérias-primas agrícolas e a geração de produtos derivados contribuem para diversificar a atividade industrial mato-grossense. Com a presença de empresas como a Inpasa em Sinop e a implantação de novos empreendimentos em diferentes regiões, o etanol de milho ganha espaço na economia estadual. Os números de salários, empregos e investimentos mostram que o avanço do setor não se limita à produção de combustível: ele também movimenta fornecedores, serviços e comércio, ampliando a participação da indústria no desenvolvimento econômico de Mato Grosso.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Plena expansão da produção de etanol de milho

TECIDO VEGETAL DO CAFEZAL

Projeto transforma dados da planta em decisões de manejo

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A gestão da lavoura de café exige cada vez mais precisão na relação entre investimento, produtividade e rentabilidade. Em um cenário de custos elevados e maior influência das condições ambientais sobre as plantas, identificar os fatores que limitam o desempenho da cultura tornou-se parte fundamental da decisão sobre onde, quando e quanto investir.

Essa lógica está no centro do Projeto AAcRes (Análises de Acúmulo de Reserva), desenvolvido pela Agroallianz para apoiar decisões de manejo a partir da avaliação da atividade fisiológica das plantas. A metodologia combina análises laboratoriais e dados de campo para identificar limitações, direcionar estratégias e medir as respostas obtidas em diferentes condições ambientais.

De acordo com Renato Menezes, engenheiro agrônomo e gerente de marketing técnico da empresa, hoje, o produtor precisa fazer mais contas dentro da gestão da lavoura. "Não basta saber quanto custa uma determinada tecnologia, é preciso entender qual problema ela resolve, qual resposta pode proporcionar à planta e se essa resposta tem potencial para se transformar em produtividade e rentabilidade", diz. O AAcRes nasce justamente dessa necessidade de transformar o manejo em um processo de decisão baseado em dados. Inicialmente aplicado no cultivo de café e posteriormente também no citrus, o projeto utiliza análises laboratoriais de tecido vegetal para identificar a presença ou ausência de compostos relacionados ao funcionamento metabólico das plantas e à expressão do potencial produtivo. "As informações obtidas são relacionadas aos dados de campo para identificar pontos limitantes e direcionar estratégias", relata Menezes.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Iniciativa da Agroallianz cruza análises fisiológicas e indicadores de campo

Na prática, o acompanhamento permite observar não apenas quanto a lavoura produziu, mas também como os pés de café chegaram a esse resultado. Na Fazenda BellaMinas, em Guapé/MG, os dados coletados pelo projeto mostram essa relação entre produtividade, crescimento vegetativo e manutenção da área foliar. Na safra de 2026, as plantas submetidas ao manejo AAcRes alcançaram produtividade de 105,46 sacas por hectare (sc/ha), contra 83,82 sc/ha na testemunha. Ou seja, a diferença é de 21,64 sc/ha, com um incremento de 25,8%.

SOJA

Exportações aceleram 11,7% em outubro; receita diária cresce 26%

DA REPORTAGEM

As exportações brasileiras de soja começaram outubro com crescimento no ritmo dos embarques e no valor recebido pela oleaginosa. Até a segunda semana do mês, o país exportou 2,39 milhões de toneladas, com média diária de 341,7 mil toneladas, avanço de 11,7% sobre a média de outubro de 2025.

Os dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) abrangem sete dias úteis de outubro de 2026. A receita acumulada nesse período chegou a US$ 1,15 bilhão, impulsionada tanto pelo maior volume diário quanto pela valorização do preço médio de exportação.

O valor médio da soja embarcada pelo Brasil alcançou US$ 482,31 por tonelada, frente aos US$ 427,84 registrados em outubro de 2025. A diferença representa uma alta de 12,7% na comparação anual. Com preços mais elevados e embarques diários maiores, a receita média por dia útil atingiu US$ 164,79 milhões. O resultado supera em aproximadamente 26% os US$ 130,84 milhões da média de outubro do ano passado. Naquele mês, o Brasil exportou 6,73 milhões de toneladas ao longo de 22 dias úteis, com faturamento total de US$ 2,88 bilhões.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Brasil embarcou 2,39 milhões de toneladas nos primeiros sete dias úteis do mês

DIZEM ESPECIALISTAS

Corte amplo de gastos públicos afetaria área social

DA REPORTAGEM

Economistas ouvidos pela Agência Brasil afirmam que um corte de gastos públicos de grande proporção, estimado em cerca de R$ 190 bilhões, dificilmente preservaria programas sociais e reajustes de salário mínimo, aposentadorias e pensões.

Segundo o professor Pedro Paulo Zahluth Bastos, cerca de 90% das despesas primárias federais são obrigatórias, incluindo Previdência, BPC, Bolsa Família e os pisos de saúde e educação. Assim, cortes dessa magnitude atingiriam investimentos e serviços públicos ou os próprios benefícios sociais.

A professora Maria Lourdes Mollo, da UnB, alerta que a redução de despesas também pode prejudicar o crescimento econômico, a renda e o emprego. Com a retração da atividade econômica, a arrecadação do governo tende a cair, reduzindo os recursos disponíveis para áreas como saúde e educação. Para Bastos, combater fraudes, eliminar supersalários e extinguir ministérios não geraria economia suficiente para alcançar os valores discutidos.

O tema está no centro do debate entre os presidenciáveis. Flávio Bolsonaro defende um ajuste fiscal de aproximadamente 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB), equivalente a cerca de R$ 190 bilhões, e afirma que pretende concentrar os cortes em privilégios do funcionalismo e desperdícios, sem prejudicar os mais pobres.

Já Luiz Inácio Lula da Silva critica a proposta por considerar que ela pode afetar aposentados, pensionistas e beneficiários de programas sociais. Em eventual novo mandato, Lula defende um ajuste gradual das contas públicas ao longo de quatro anos.

Segundo Bastos, atingir cortes dessa dimensão exigiria mudanças nas despesas obrigatórias ou nas regras de reajuste dos benefícios. Uma alternativa seria manter os valores atuais, mas limitar os aumentos futuros, reduzindo gradualmente o poder de compra dos beneficiários. O economista também destaca que os juros da dívida pública, estimados em cerca de R$ 1 trilhão por ano, representam uma pressão significativa sobre as contas do país.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Cortes dessa magnitude atingiriam investimentos e serviços públicos

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL – PURGAÇÃO DA MORA

PISSINATTI EMPREENDIMENTOS LTDA., CNPJ nº 05.841.963/0001-31, NOTIFICA WOLNEI JOSÉ DA ROCHA, CPF nº ***.***.***-03, em lugar incerto e não sabido, conforme certidão cartorária de 06/10/2026, para, no prazo legal de 30 (trinta) dias, PURGAR A MORA referente ao Contrato de Promessa de Venda e Compra nº 012/002/2021, relativo ao Lote 02, Quadra 12, Residencial Santa Cecília, Sinop/MT, mediante quitação do débito e encargos contratuais exigíveis, sob pena de resolução contratual, nos termos dos arts. 32 e 49 da Lei nº 6.766/1979. Demonstrativo atualizado do débito e condições de pagamento disponíveis na sede da notificante, situada na Avenida Magda de Cassia Pissinatti, nº 336, Residencial Florença, Sinop/MT.PISSINATTI EMPREENDIMENTOS LTDA.

AGROMAVE INSUMOS AGRÍCOLA LTDA, inscrito no CNPJ n° 07.534.739/0001-22 torna público que requer junto a Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – SAMA – Sorriso-MT, as Licenças Prévia e de Instalação de ampliação para uma área construída de 754,59 m² e a Licença de Operação para uma área construída de 5.888,49 m², para atividade de Incorporação de Empreendimento Imobiliário (construção de edificação comercial), instalado na Rua Dr. Ari Luiz Brandão, n°2000, Zona Urbana do Município de Sorriso – MT. Não foi realizado EIA/RIMA.

VICTOR HUGO ZANCANARO DE QUEIROS E OUTROS inscrito no CPF n° 004. ***. ***-78, torna público que requer junto a Secretária Estadual de Meio Ambiente – SEMA, a Licença de Operação - LO, para atividade de irrigação com pivôs centrais, sendo dois equipamentos com área total de 415,03 hectares, implantado na Fazenda Marizan I, Rodovia BR – 242, KM 702 + 15 KM a esquerda, Zona Rural de Boa Esperança do Norte - MT. Não foi realizado EIA/RIMA.

ALEXANDRO LERMEN, inscrito no CPF nº 719. ***. ***-53, torna público que requereu junto à Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – SAMA – Sorriso-MT, a Renovação da Licença de Operação nº 0242/2023, para a atividade de Armazéns Gerais - Emissão de Warrants, com área de 2.930,77 m², desenvolvida na Fazenda Paranatinga, localizada na Rodovia MT-222, Km 17, Zona Rural, município de Sorriso-MT. Não foi realizado EIA/RIMA.

RODOVIVA TRANSPORTES LTDA, inscrita no CNPJ nº 12.765.131/0015-44, torna público que requereu junto à Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – SAMA – Sorriso-MT, a Renovação da Licença de Operação Nº310/2023 para as atividades de Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores, comércio varejista de combustíveis para veículos automotores e posto de abastecimento com tanques subterrâneos de combustíveis, desenvolvidas em área de 7.951,58 m², localizada na Rodovia MT-242, Km 02, nº 2582, Área Rural, Expansão Urbana, município de Sorriso/MT. Não foi realizado EIA/RIMA.

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 037/2026
RATIFICAÇÃO

O Prefeito de Lucas do Rio Verde, Sr. Miguel Vaz Ribeiro o torna público, que tendo concordado com a justificativa apresentada pela Secretaria e o parecer jurídico emitido pela Assessoria Jurídica, no processo de Inexigibilidade de Licitação para Locação de imóvel para o funcionamento de casa de acolhida para execução de serviços no Município de Lucas do Rio Verde – MT, diretamente com a empresa FUNDACAO LA SALLE – CNPJ n° 08.341.725/0004-06 , Valor: R$ 78.000,00 (Setenta e oito mil reais), em conformidade com as disposições legais, onde formulou-se expediente de Inexigibilidade de Licitação com fulcro nas disposições do art. 74, V da Lei 14.333/21, RATIFICA a justificativa apresentada e autoriza a contratação referida.

Lucas do Rio Verde MT, data da assinatura digital.

Miguel Vaz Ribeiro
Prefeito

Prefeitura De Porto Esperidião
HOMOLOGAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2026

A Prefeitura De Porto Esperidião Torna Público A Homologação De Pregão Eletrônico Nº 11/2026. Do Objeto: Registro De Preços Para Futura E Eventual Contratação De Empresa Especializada Na Locação De Brinquedos Infláveis E Outros Equipamentos Recreativos, Mesas E Cadeiras, Incluindo Transporte, Montagem, Instalação, Desmontagem, Retirada E Disponibilização De Monitores Para Os Brinquedos, Destinados Aos Eventos Promovidos Pelas Secretarias Municipais De Porto Esperidião/Mt. Em Favor Da Empresa: Soberano Kids Ltda - Cnpj: 57.679.453/0001-03, Valor Total De R$ 696.972.97 (Seiscentos E Noventa E Seis Mil, Novecentos E Setenta E Dois Reais E Noventa E Sete Centavos).

Porto Esperidião-Mt, 15 De Outubro De 2026-

Odirlei Queiroz Faria -
Prefeito.

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE
ERRATA DO AVISO DE RESULTADO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 012/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia (fornecimento de mão de obra e materiais) para a Construção do Ginásio da Escola Marcelino Espíndola Dutra, através de Convênio SEDUC-PRO-2025/110685 - Termo de Compromisso FMTE nº 013/2026, no município de Lucas do Rio Verde – MT. Onde se lê:1.369.229,00 (um milhão e trezentos e sessenta e nove mil e duzentos e vinte e nove reais).LEIA-SE:R$1.369.096,50 (Um milhão, trezentos e sessenta e nove mil e noventa e seis reais e cinquenta centavos).

Lucas do Rio Verde – MT, data da assinatura digital.

Sirlei Amaro da Silva
Agente de Contratação

RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS
PRECISANDO PUBLICAR?

ESTADO DE MATO MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CARMEM
AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N° 12/2026
Processo Administrativo Licitatório Nº 192/2026

O Município de Santa Carmem/MT torna público o resultado da licitação na modalidade Concorrência Eletrônica nº 12/2026, referente ao Processo Administrativo Licitatório nº 192/2026, cujo objeto é contratação de empresa especializada em engenharia para execução da obra de construção da Escola Municipal, incluindo o fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas, insumos e todos os demais recursos necessários à execução integral do empreendimento, recurso oriundo do Termo de Compromisso FMTE nº 08/2026 – SEDUC, julgada pelo critério de menor preço.A sessão pública teve sua abertura em 13/08/2026, sendo o resultado homologado em 13/10/2026, sagrando-se vencedora a empresa:C. E. F. MARTINS LTDA, cadastrada no CNPJ nº 39.615.517/0001-20, por apresentar o valor R$ 4.079.825,18 (quatro milhões, setenta e nove mil, oitocentos e vinte e cinco reais e dezoito centavos).Santa Carmem/MT, 13 de outubro de 2026.

PABLO LIBERAL BORTOLAS
Prefeito Municipal

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA UBIRATÃ

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 074/2026 – DATA: 01/10/2026 – Objeto: Aquisição De Emulsão Asfáltica Para Restauração Em Micro Revestimento – Contratado: Distribuidora Brasileira De Asfalto Ltda – Cnpj: 26.917.005/0009-24 – Valor: R$ 483.107,40 – Vigência: 01/10/2027 – Origem: Pregão Eletrônico Nº 026/2025

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 075/2026 – DATA: 07/10/2026 – Objeto: Empresa Especializada Em Serviços De Conservação De Pavimento Em Micro Revestimento, Condições, Quantidades E Exigências – Contratado: Micropav Pavimentação Ltda – Cnpj: 49.075.425/0001-59 – Valor: R$ 276.436,59 – Vigência: 07/10/2027 – Origem: Concorrência Eletrônica Nº 005/2026

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 076/2026 – DATA: 13/10/2026 – Objetoprestação De Serviços Especializados De Perícia Médica Individual E De Perícia Por Junta Médica – Contratado: R Augusto Brandão Serviços Médicos Ltda – Cnpj: 27.319.405/0001-43 – Valor: R$ 56.700,00 – Vigência: 13/10/2027 – Origem: Dispensa Eletrônica Nº 013/2026

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 017/2026- Data 08/10/2026 - Objeto: Aditivar O Prazo De Vigencia Contratual E O Prazo De Execução Da Obra E Aditivar O Valor De Contrato– Contratado: Engeotec Construtora Ltda - Cnpj: 14.635.256/0001-80, Vigencia Contratual: 20/02/2027; Execução Da Obra 21/12/2026. Valor Do Acrescimo: 426.395,52 (Quatrocentos E Vinte E Seis Mil Trezentros E Noventa E Cinco Reais E Cinquenta E Dois Centavos) R$ Valor Global: R$ 4.637.768,23 (Quatro Milhoes Seiscentos E Trinta E Sete Mil Setecentos E Sessenta E Oito Reais E Vinte E Tres Centavos).

TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 047/2023- Data 24/09/2026 - Objeto: Aditivar O Valor Do Contrato E O Prazo De Vigencia – Contratado: Twi Tecnologia E Gestão De Sistemas Ltda - Cnpj: 11.601.924./0001-60, Valor Do Aditivo: R$ 51.710,28 (Cinquenta E Um Mil Setecentos E Dez Reais E Vinte E Oito Centavos), Vigencia: 29/09/2027.

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 074/2025- Data 17/09/2026 - Objeto: Aditivar O Prazo De Execução Dos Serviços – Contratado: A G De Araujo Ltda - Cnpj: 11.566.598/0001-05, Prazo De Execução Da Obra: 16/11/2026

QUARTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 097/2022- Data 13/10/2026 - Objeto: Aditivar O Valor Do Contrato E O Prazo De Vigencia – Contratado: Sanorte Saneamento Ambiental Ltda - Cnpj: 10.242.459/0001-55, Valor Do Aditivo: R$ 11.997,72 (Onze Mil Novecentos E Noventa E Sete Reais E Setenta E Dois Centavos), Valor Global: R$ 611.883,64 (Seiscentos E Onze Mil Oitocentos E Oitenta E Tres Reais E Sessenta E Quatro Centavos) Vigencia: 18/10/2027.

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA
RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Marcelândia/MT, torna público para conhecimento dos interessados, a retificação das publicações realizadas em 15 de outubro de 2026, referentes ao EXTRATO DE TERMO ADITIVO DE PRAZO AO CONTRATO Nº 150/2023 – INEXIGIBILIDADE Nº 010/2023. Onde lê-se: EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO PRAZO AO CONTRATO Nº 150/2023. Leia-se: EXTRATO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO PRAZO AO CONTRATO Nº 150/2023.







ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA
EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO PRAZO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N° 089/2024

OBJETO: Registro de preços para futura contratação de empresa para prestação de serviço para aplicação de manta poliéster e borracha líquida para atender a demanda da Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Saneamento e SEDES do município de Marcelândia/MT. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2024. CONTRATADA: THOMAZ SERVIÇOS LTDA. CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE MARCELÂNDIA – MT. DATA DA VIGÊNCIA: 22/10/2027. DATA ASSINATURA: 07/10/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA
EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO DE PRAZO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO N° 170/2025

OBJETO DA ATA: Contratação de empresa especializada para fornecimento de recarga de gás GLP (botijão P13), destinado ao atendimento das necessidades das Secretarias Municipais de Marcelândia-MT. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2025. CONTRATADA: DEPÓSITO DE GÁS VITÓRIA LTDA. CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE MARCELÂNDIA – MT. PRAZO DE VIGÊNCIA: 22/10/2027. DATA ASSINATURA: 07/10/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA
EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO DE PRAZO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO N° 169/2025

OBJETO DA ATA: Registro de preços para futura aquisição de Cestas Básicas para atender famílias vulneráveis do Município de Marcelândia/MT. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2025. CONTRATADA: ATACAMA SUPERMERCADO ATACAREJO LTDA. CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE MARCELÂNDIA – MT. PRAZO DE VIGÊNCIA: 18/10/2027. DATA ASSINATURA: 07/10/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA
EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO DE PRAZO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO N° 171/2025

OBJETO DA ATA: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de Água Mineral e Refrigerantes para suprir a demanda de eventos realizados pelas Secretarias Municipais de Marcelândia-MT. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2025. CONTRATADA: DILIANE REGINA CERON E SILVA LTDA. CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE MARCELÂNDIA – MT. PRAZO DE VIGÊNCIA: 28/10/2027. DATA ASSINATURA: 14/10/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA
EXTRATO DO NONO TERMO APOSTILAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N° 131/2023

OBJETO: Credenciamento de empresa para prestar serviços médicos de especialidades conforme as necessidades e demandas da Secretaria Municipal de Saúde de Marcelândia/MT. INEXIGIBILIDADE Nº 010/2024. OBJETO DO APOSTILAMENTO: Inclusão de Fonte de Recurso.
Fonte de recurso anterior: 2.6.2.000000
Fontes de recurso atuais: 2.6.32.000000
1.5.00.1002000
CONTRATADA: A.F. AYALA CLÍNICA MÉDICA ME. CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE MARCELÂNDIA – MT. DATA ASSINATURA: 22/09/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA
EXTRATO DO QUINTO TERMO APOSTILAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N° 135/2023

OBJETO: Credenciamento de empresa para prestar serviços médicos de especialidades conforme as necessidades e demandas da Secretaria Municipal de Saúde de Marcelândia/MT. INEXIGIBILIDADE Nº 010/2024. OBJETO DO APOSTILAMENTO: Inclusão de Fonte de Recurso.
Fonte de recurso anterior: 2.6.32.000000
Fontes de recurso atuais: 2.6.32.000000
1.5.00.1002000
CONTRATADA: CARLOS ALBERTO XAVIER PETRYCK CASULA LTDA. CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE MARCELÂNDIA – MT. DATAASSINATURA: 22/09/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA
EXTRATO DO SEXTO TERMO APOSTILAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N° 138/2023

OBJETO: Credenciamento de empresa para prestar serviços médicos de especialidades conforme as necessidades e demandas da Secretaria Municipal de Saúde de Marcelândia/MT. INEXIGIBILIDADE Nº 010/2024. OBJETO DO APOSTILAMENTO: Inclusão de Fonte de Recurso.
Fonte de recurso anterior: 2.6.32.000000
Fonte de recurso atual: 2.6.32.000000
1.5.00.1002000
CONTRATADA: DM SERVIÇOS MÉDICOS LTDA. CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE MARCELÂNDIA – MT. DATA ASSINATURA: 22/09/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA
EXTRATO DO TERCEIRO TERMO APOSTILAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N° 150/2023

OBJETO: Credenciamento de empresa para prestar serviços médicos de especialidades conforme as necessidades e demandas da Secretaria Municipal de Saúde de Marcelândia/MT. INEXIGIBILIDADE Nº 010/2023. OBJETO DO APOSTILAMENTO: Inclusão de Fonte de Recurso.
Fonte de recurso anterior: 2.6.32.000000
Fontes de recurso atuais: 2.6.32.000000
1.5.00.1002000
CONTRATADA: CLÍNICA MÉDICA RESENDE LTDA. CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE MARCELÂNDIA – MT. DATA ASSINATURA: 30/09/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA
EXTRATO DO TERCEIRO TERMO APOSTILAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N° 071/2023

OBJETO: Contratação de empresa para prestar serviços médicos no Hospital Maria Zélia e nas unidades básicas de saúde localizado no município de Marcelândia-MT. PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2023. OBJETO DO APOSTILAMENTO: Inclusão de Fonte de Recurso.
Fonte de recurso anterior: 1.5.00.1002000
Fontes de recurso atuais: 2.6.32.0000000
1.5.00.1002000
CONTRATADA: BF SERVIÇOS MÉDICOS INTEGRADOS LTDA. CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE MARCELÂNDIA – MT. DATAASSINATURA: 02/10/2026.



O que o Santos precisa fazer (e torcer) para voltar ao torneio no ano que vem

PROJETO LIBERTADORES. Peixe pode se beneficiar se times que estão à sua frente vencerem torneios de mata-mata

FOTO: DIVULGAÇÃO



Peixe ocupa a 8ª posição do Brasileirão

DA REPORTAGEM

O Santos sonha em voltar à Conmebol Libertadores depois de cinco edições fora do torneio e, para isso, tem oito decisões pela frente no Campeonato Brasileiro. Atualmente, o Santos está no oitavo lugar e fora da zona de classificação para o torneio sul-americano - os quatro primeiros se garantem na fase de grupos e o quinto colocado disputa a chamada "pré-Libertadores", com dois mata-matas.

Porém, o Peixe sabe que há boas chances de novas vagas surgirem no Brasileirão. Em seis das últimas nove edições do campeonato, o oitavo colocado conseguiu ir para a Libertadores.

Além de garantir o maior número de pontos nos jogos que lhe restam, o Santos precisa torcer para que times que estão à frente dele na classificação sejam campeões de outros torneios neste ano. São os casos de Flamengo, Palmeiras, Fluminense e Atlético-MG. Os cariocas estão vivos na Libertadores, assim como o Palmeiras, que também é semifinalista da Copa do Brasil. Já o Atlético-MG briga em duas frentes: Sul-Americana e Copa do Brasil. A disputa contra o rebaixamento também influencia nas possibilidades.

Grêmio e Vasco lutam contra a queda e, caso conquistem a Copa do Brasil e sejam rebaixados, a vaga na Libertadores será repassada via Brasileirão. O Manual de Clubes da Conmebol não permite que uma equipe que não esteja na primeira divisão de seu país jogue a Libertadores.

É possível até mesmo a formação de um G-9. São 192 combinações diferentes de resultados envolvendo as três Copas (Libertadores, Sul-Americana e Copa do Brasil).

Confira um resumo da situação:

G-5: se nenhum brasileiro for campeão da Libertadores ou Sul-Americana, e os finalistas da Copa do Brasil não terminarem entre os cinco primeiros colocados do Brasileirão.

G-6 com cinco vagas diretas: se um dos brasileiros for campeão da Libertadores ou da Sul-Americana (e seguir dentro do G-5), uma vaga direta abre no Brasileirão.

G-6 com quatro vagas diretas: se o campeão da Copa do Brasil já tiver vaga direta, o vice vai para fase de grupos, e a vaga da segunda fase fica para o Brasileirão.

G-7 com cinco vagas diretas: um cenário provável se não houver título da Libertadores e da Sul-Americana por brasileiros e caso os dois finalistas da Copa do Brasil já tenham vagas diretas. Nesse cenário, as duas vagas do torneio nacional migram para o Brasileiro. Isso pode ocorrer, por exemplo, com uma final Atlético-MG x Palmeiras na Copa do Brasil, desde que o Galo termine o Brasileirão entre os cinco primeiros.

G-7 com seis vagas diretas: pode ocorrer se um brasileiro ganhar a Libertadores, o Atlético-MG levar a Sul-Americana e terminar no G-6, e a final da Copa do Brasil for Grêmio x Vasco.

G-8 com seis vagas diretas: se um brasileiro for campeão da Libertadores, e um dos finalistas da Copa do Brasil já tiver a vaga direta.

G-8 com cinco vagas diretas: se Atlético-MG ou Vasco conquistar a Sul-Americana e chegar à final da Copa do Brasil contra o Palmeiras. Como o campeão da Sul-Americana garante vaga direta na fase de grupos, e o Palmeiras já tem situação encaminhada para garantir vaga direta, as duas vagas da Copa do Brasil podem ser redistribuídas pelo Brasileirão.

G-9 com sete vagas diretas: só acontece se o Brasil for campeão na Libertadores e na Sul-Americana. Um exemplo: um dos três brasileiros é campeão da Libertadores, o Atlético-MG ganha a Sul-Americana e mantém a atual sétima posição do Brasileiro, e a final da Copa do Brasil é Palmeiras x Atlético-MG.

RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS
Diários Oficiais da união do Estado e Jornais de grande circulação no estado
PRECISANDO PUBLICAR?
ISSN 1677-7050
DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL • IMPRENSA NACIONAL
IOMAT
DIÁRIO OFICIAL
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE MATO GROSSO
REGIONAL - ESTADUAL - NACIONAL
LICENÇAS AMBIENTAIS | AVISOS - BALANÇOS | NOTIFICAÇÕES
TUDO EM UM SÓ LUGAR
66 9984-4633 - 99994-3338

Jornalista lança livro que mistura humor e situações que refletem a pós-modernidade

DE SINOP. "O Indolente" acompanha jovem de 27 anos que enfrenta desemprego e conflitos amorosos

FOTO: DIVULGAÇÃO



"O Indolente" foi escrito por Wellinton Cunha

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O jornalista e escritor Wellinton Cunha, lançou seu primeiro romance de ficção, "O Indolente", obra que acompanha a trajetória de um jovem publicitário de 27 anos que vê sua rotina desmoronar justamente no dia do próprio aniversário.

Com humor ácido, melancolia e situações absurdas, o livro aborda os desafios da vida de um jovem adulto, as relações humanas e a busca por um propósito. A obra está disponível para compra no site da editora Caravana (com 40% de desconto na promoção de feriado) ou diretamente com o escritor pelo WhatsApp.

A história começa quando o protagonista, Alexandre Coelho, decide passar o aniversário sozinho, bebendo suas últimas cervejas antes de iniciar um tratamento para abandonar o consumo excessivo de álcool.

Entretanto, o que deveria ser um dia tranquilo se transforma em uma sequência de acontecimentos inesperados como o encontro com Santiago, um professor universitário cuja vida é destruída por uma tragédia familiar que virou manchete de jornais. O encontro entre os dois personagens introduz uma dimensão mais sombria à narrativa, confrontando o protagonista com questões sobre culpa, sofrimento, morte e os limites da própria indiferença.

Segundo o autor, o personagem é um anti-herói que não consegue lidar muito bem com os relacionamentos e parece estar sempre insatisfeito com alguma coisa. "Ele tem um olhar bastante sarcástico sobre o mundo, percebe os defeitos dos outros, e tem dificuldade de lidar com os próprios. Quis criar um personagem cheio de contradições, que às vezes faz a gente rir, outras vezes dá raiva e, espero eu, até desperta certa identificação com o leitor porque, em algum momento, a maioria das pessoas passa pela sensação de se sentir perdido e não saber muito bem o que fazer da vida", explicou.

A obra, de acordo com o autor, também apresenta uma crítica ao ambiente corporativo do século 21, especialmente à valorização excessiva da produtividade, à competição entre colegas e à necessidade constante de demonstrar felicidade e sucesso profissional.

O universo das agências de publicidade, que Wellinton conhece de perto por ter trabalhado seis anos na área, com seus discursos motivacionais, disputas internas e expressões empresariais, serve de cenário para parte dos conflitos vividos pelo personagem.

Sobre o autor

Wellinton nasceu em Apiacás e mudou-se com a família para Sinop aos cinco anos de idade.

É formado em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/Cuiabá) e possui especialização em Criação de Conteúdos Audiovisuais pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), de São Paulo. Atualmente, trabalha na redação do portal Só Notícias.

SERÁ MESMO?

Senado aprova fim da escala 6x1 e redução da jornada de trabalho

DA REPORTAGEM
Agência Brasil

FOTO: DIVULGAÇÃO



Decisão é vista como maior vitória de trabalhadores desde Constituinte

Em uma decisão histórica, o plenário do Senado Federal aprovou na noite de quarta (14), em votação em dois turnos, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 221/2019, que põe fim à escala 6x1 de trabalho, aquela em que o empregado trabalha seis dias por um de folga na semana. Foram 75 votos a favor da PEC e apenas um contrário, em ambos os turnos.

O quórum exigido para uma emenda constitucional era de pelo menos 49 votos favoráveis. O número de parlamentares com presença registrada em plenário chegou a 77 dos 81 senadores, segundo o painel de votação.

O texto prevê descanso remunerado obrigatório de dois dias por semana, em jornada máxima de 5x2, sem redução salarial, e também reduz a atual jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, com uma regra de transição total de 14 meses.

A mudança representa um marco na luta por direitos trabalhistas desde a Constituição de 1988, quando a jornada foi reduzida de 48 para 44 horas semanais, e concede um dia a mais de descanso para que trabalhadores com carteira assinada possam descansar, ampliar o convívio com a família e ter mais tempo de lazer e estudos.

Pelo texto, 60 dias após a promulgação da emenda constitucional as empresas deverão adotar a escala 5x2 e reduzir a jornada máxima para o máximo de 42 horas semanais de trabalho. Depois de mais 12 meses, a jornada será reduzida para 40 horas semanais.

"Eu tenho certeza que, desde a Constituinte de 1988, esta é a maior conquista dos trabalhadores brasileiros", afirmou o senador Omar Aziz (PSD-AM), relator da matéria na Casa legislativa.

TEXTO APROVADO HÁ 5 MESES

DA REPORTAGEM

Ele manteve o mesmo texto aprovado pelos deputados há cinco meses, de forma que a proposta não precisará retornar à Câmara e poderá seguir diretamente para a promulgação.

A votação em primeiro e segundo turnos na mesma noite foi possível após a aprovação, em votação simbólica, de um requerimento de calendário especial, feito por líderes partidários, que dispensou a exigência de novas sessões deliberativas para análise da proposta.

Aprovada pela Câmara dos Deputados em maio, a PEC chegou em agosto ao Senado, onde passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e foi levada à discussão em plenário na semana passada, após compromisso firmado pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP).

A sessão deliberativa começou pouco depois das 14h e se estendeu até por volta das 22h, quando o resultado da votação foi revelado. Praticamente todos os senadores que subiram à tribuna se declararam favoráveis à proposta, mesmo com críticas pontuais.

"Estamos escrevendo este capítulo ao lado de cada trabalhador que acorda antes do sol nascer, de cada mãe e cada pai que querem acompanhar o crescimento de seus filhos, de quem deseja estudar, cuidar da saúde, encontrar os amigos, estar com a família ou descansar", afirmou a senadora Tereza Leitão (PT-PE), líder do governo no Senado.

"A jornada de 44 horas semanais vigora desde a Constituição de 1988 e não reflete mais a realidade do mundo do trabalho, profundamente transformado pela tecnologia, pela automação, por novas normas e formas de organização produtiva", comentou o senador Eduardo Braga (MDB-AM).

PELO MENOS 36,2 MILHÕES DE BRASILEIROS

DA REPORTAGEM

Citando dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a senadora Leany Lemos (PSD-DF) destacou que 36,2 milhões de vínculos de trabalho com carteira assinada possuem jornada contratada superior a 40 horas semanais no Brasil, o que equivale a praticamente 80% dos vínculos celetistas analisados.

"Ou seja, somente 20% dos trabalhadores formalizados no país não trabalham na jornada 6x1.

Esses dados permitem dimensionar o alcance da redução da jornada e identificar os setores mais afetados", pontuou.

Em seu pronunciamento em plenário, o senador Paulo Paim (PT-RS) disse que não tinha como conter a emoção. "Quando eu olho para trás, para 30, 40, 50 anos, eu me sinto aqui, agora, um menino negro e pobre que esperou 50 anos para este momento acontecer. Quem operou, trabalhou, em fundições, em fábricas, em marcenarias, em fábricas de barro e de vasos, como eu e tantos trabalhadores, sabe que este momento é especial", afirmou.

Mesmo favorável à PEC, o senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) alertou sobre os riscos de a medida aumentar o custo do trabalho e causar impactos a micro e pequenas empresas, que contratam boa parte da força de trabalho que atua na escala 6x1.

"Não podemos permitir que essa conquista se torne, a médio e longo prazos, em prejuízo para quem queremos proteger", observou. Apesar de, ao longo do debate ter sido contrário à proposta, o Partido Liberal (PL) liberou a bancada para a votação. O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) foi o único a votar contra a proposta.

MATUPÁ

Ação de limpeza chega ao Jd. das Flores com retirada de entulhos

DA REPORTAGEM

A ação de limpeza do Jardim das Flores começou em Matupá, com a retirada de entulhos depositados pelos moradores em frente às residências. A iniciativa é realizada em conjunto pelas secretarias de Saúde e Urbanismo e pela Vigilância em Saúde, com trabalhos previstos até hoje (16), sexta-feira.

A mobilização faz parte da campanha "Meu Bairro Sem Dengue", que busca eliminar possíveis criadouros do mosquito Aedes aegypti e manter a cidade mais limpa e segura.

Na semana passada, a ação foi realizada no bairro Cidade Alta, onde mais de 30 caminhões de entulhos foram retirados. A Prefeitura reforça a importância da participação dos moradores, que devem colocar os materiais para descarte em frente às casas, conforme a programação da campanha, facilitando o recolhimento pelas equipes. A união entre poder público e população é fundamental no combate à dengue e na promoção da saúde de todos.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Retirada de entulhos até hoje





omz.ag

Nutrição de resultados. **Todos os dias.**

FortiPro Inpasa é o aliado que não pode faltar na hora de cuidar bem da sua produção.

Um ingrediente de nutrição animal de alta performance, com **32% de proteína bruta, alta digestibilidade e excelente perfil nutricional.**

Além disso, é livre de antibióticos e conservantes.

Uma solução premium desenvolvida para entrar na dieta e extrair o máximo desempenho de bovinos, aves e suínos.

FortiPro Inpasa tem tudo o que o seu animal precisa para crescer forte, bonito e saudável.

Mais proteína. Mais energia. **Mais resultado.**

Acesse o QR Code e saiba mais.



www.inpasa.com.br/fortipro

FortiPro Inpasa